

SBD-RESP na busca ativa de casos de hanseníase^{*}

SBD-RESP in active search for leprosy cases

Joel Carlos Lastória¹

Marilda Aparecida Milanez Morgado de Abreu²

Resumo: FUNDAMENTOS: A Sociedade Brasileira de Dermatologia Regional do Estado de São Paulo (SBD-RESP), apoiada pela Fundação Paulista Contra a Hanseníase, e em ação conjunta com os Serviços de Dermatologia do estado de São Paulo, credenciados pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, lançou a campanha "SBD-RESP na Busca Ativa de Casos de Hanseníase".

OBJETIVOS: Auxiliar o Programa Nacional de Controle da Hanseníase no controle da doença. MÉTODO: Todos os Serviços de Dermatologia do estado de São Paulo, credenciados pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, foram convidados e os 17 que participaram receberam uma planilha de dados e modelos de materiais informativos sobre a doença. A campanha foi realizada entre os meses de maio e julho de 2010. Ao término do período, cada serviço encaminhou a planilha de dados para análise estatística.

RESULTADOS: Foram examinadas 1718 pessoas e diagnosticados, no total, 90 casos de hanseníase, a maioria do gênero masculino e da cor branca, com percentuais semelhantes de multibacilares e de paucibacilares. Doze por cento apresentavam história familiar de hanseníase. O maior número de casos detectados foi na capital, seguido, no interior, pela região de Presidente Prudente. O índice de detecção em menores de 15 anos foi 4%.

CONCLUSÕES: Os resultados da campanha mostram a importância desta iniciativa da SBD-RESP. Sugere-se que ações semelhantes sejam repetidas e que se estendam a outras regionais da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Palavras-chave: Diagnóstico; Epidemiologia; Hanseníase; Prevenção de doenças transmissíveis

Abstract: BACKGROUND: The Brazilian Society of Dermatology of the State of Sao Paulo (SBD-RESP), supported by the Sao Paulo State Foundation Against Leprosy and acting jointly with Sao Paulo State Services of Dermatology, accredited by the Brazilian Society of Dermatology, launched the campaign "SBD-RESP in active search for leprosy cases".

OBJECTIVES: To assist the National Leprosy Control Program in eliminating Hansen's disease.

METHODS: All of the Sao Paulo State Services of Dermatology, accredited by the Brazilian Society of Dermatology, were invited to join the campaign. The 17 Services which accepted to participate received a spreadsheet of data and models of informative materials about the disease. The campaign lasted from May to July 2010. At the end of the campaign, each Service sent the spreadsheet data for statistical analysis.

RESULTS: 1,718 people were examined and 90 cases of Hansen's disease were diagnosed. Most of the individuals infected were male and white and presented similar percentages of multibacillary and paucibacillary groups. Twelve percent had a family history of leprosy. The highest number of cases was detected in Sao Paulo city, followed by the region of Presidente Prudente, located in the countryside of Sao Paulo State. The detection rate in children younger than 15 years old was 4%. CONCLUSION: The campaign results show the importance of the SBD-RESP initiative. It is suggested that similar actions be repeated and extended to other regional offices of the Brazilian Society of Dermatology.

Keywords: Communicable disease prevention; Diagnosis; Epidemiology; Leprosy;

Recebido em 03.03.2011.

Aprovado pelo Conselho Consultivo e aceito para publicação em 03.03.11.

* Trabalho realizado na Sociedade Brasileira de Dermatologia Regional de São Paulo (SBD-RESP) – São Paulo (SP), Brasil.

Conflito de interesse: Nenhum / *Conflict of interest: None*

Suporte financeiro: Nenhum / *Financial funding:* Coordenado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia Regional do Estado de São Paulo (SBD-RESP) e Fundação Paulista Contra a Hanseníase Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

¹ Livre Docente - Professor Adjunto do Departamento de Dermatologia e Radioterapia da Faculdade de Medicina de Botucatu - Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Botucatu (SP), Brasil.

² Doutora - Professora Titular da Disciplina de Dermatologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) e Chefe do Serviço de Dermatologia do Hospital Regional de Presidente Prudente – Presidente Prudente (SP), Brasil.

INTRODUÇÃO

A prevalência registrada da hanseníase pela Organização Mundial da Saúde ao final do primeiro quarto de 2010 no Brasil foi 38.179 casos, com 37.610 casos novos detectados em 2009, sendo 21.414 multibacilares e 2.669 em menores de 15 anos.¹ A estratégia do Programa Nacional de Controle da Hanseníase (PNCH) baseia-se na detecção precoce e no pronto tratamento de casos novos, visando eliminar fontes de infecção e evitar sequelas. Serviços integrados e parcerias sustentam ações para o controle da endemia.²

A Sociedade Brasileira de Dermatologia Regional do Estado de São Paulo (SBD-RESP), apoiada pela Fundação Paulista Contra a Hanseníase, e em ação conjunta com os Serviços de Dermatologia do estado de São Paulo, credenciados pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, lançou a campanha "SBD-RESP na Busca Ativa de Casos de Hanseníase", com o objetivo de auxiliar no controle da doença.

MÉTODO

Todos os Serviços de Dermatologia do estado de São Paulo, credenciados pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, foram convidados através de uma carta. Os 17 Serviços que participaram receberam uma planilha de dados, elaborada para a campanha, e modelos de materiais informativos sobre a doença, doados pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, tendo sido a divulgação da campanha assessorada por empresa de comunicação contratada pela SBD-RESP. Cada Chefe de Serviço designou um coordenador local, o qual foi responsável pela realização da campanha no Serviço. Esta foi feita de forma personalizada por cada Serviço, em uma data única, duas ou mais datas ou mesmo um período, entre os meses de maio e julho de 2010. Os atendimentos às pessoas

foram feitos exclusivamente no Serviço ou estendeu-se a outros bairros ou mesmo a outros municípios pertencentes à respectiva Direção Regional de Saúde (DIR). A campanha teve como público alvo pessoas com lesão suspeita de hanseníase, residentes nos municípios pertencentes às DIR de cada Serviço. Ao término do período, cada Serviço encaminhou a planilha com os dados dos respectivos atendimentos para análise estatística.

RESULTADOS

Foram examinadas, no total, 1718 pessoas. Os resultados da análise quanto ao número de pessoas examinadas por região do estado de São Paulo e respectivos Serviços Credenciados, encontram-se no quadro 1.

Observa-se no quadro 1 que o Serviço de São José do Rio Preto examinou o maior número de pessoas (25% do total).

Entre as pessoas examinadas, houve predomínio do gênero feminino (61%) em relação ao masculino (39%), sendo 59% brancos, 33% pardos, 7% pretos e 1% amarelos. Em relação à faixa etária, 6% tinham até 14 anos, 15% entre 15 e 30 anos, 22% entre 31 e 45 anos, 30% entre 46 e 60 anos e 27% com 61 anos ou mais. Noventa por cento não apresentavam história familiar de hanseníase.

Foram diagnosticados, no total, 90 casos de hanseníase, 59% do gênero masculino e 41% do feminino, sendo 61% brancos, 31% pardos, 6% pretos e 2% amarelos. Doze por cento apresentavam história familiar de hanseníase. Os percentuais dos casos diagnosticados, segundo a faixa etária e a forma clínica da doença, encontram-se, respectivamente, nos gráficos 1 e 2.

O quadro 2 mostra os resultados da análise quanto ao número de casos diagnosticados por região do

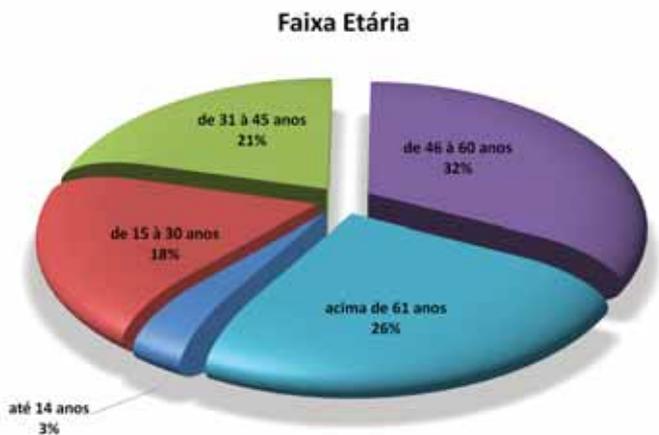


GRÁFICO 1: Distribuição dos percentuais de casos de hanseníase detectados pelos Serviços de Dermatologia do estado de São Paulo, credenciados pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, segundo a faixa etária. SBD-RESP na busca ativa de casos de hanseníase, 2010

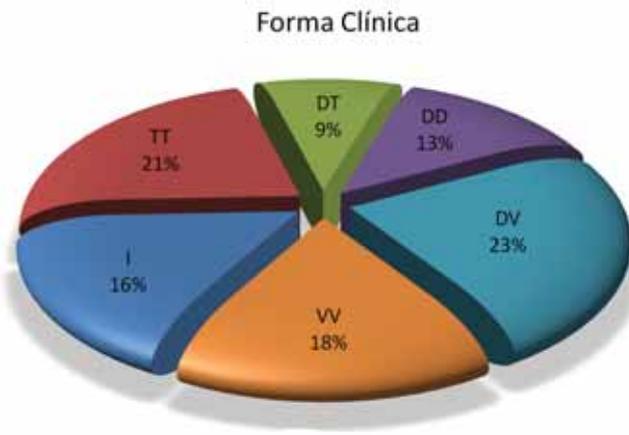


GRÁFICO 2: Distribuição do número de casos de hanseníase detectados pelos Serviços de Dermatologia do estado de São Paulo, credenciados pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, segundo a forma clínica da doença. SBD-RESP na busca ativa de casos de hanseníase, 2010

QUADRO 1: Número total de pessoas examinadas por região do estado de São Paulo e respectivos Serviços de Dermatologia, credenciados pela Sociedade Brasileira de Dermatologia. SBD-RESP na busca ativa de casos de hanseníase, 2010

REGIÃO	SERVIÇO CREDENCIADO DE SÃO PAULO	NÚMERO DE PESSOAS EXAMINADAS	
		Total por Região	Total por Serviço
SÃO PAULO CAPITAL	Complexo Hospitalar Heliópolis	359	1
	Hospital das Clínicas - FMUSP		315
	Escola Paulista de Medicina - UNIFESP		2
	Irmandade Santa Casa de Misericórdia		41
	Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP		
ABC	Faculdade de Medicina do ABC	52	52
SANTOS	Fundação Lusíadas - Centro Universitário Lusíadas	28	28
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	Complexo Hospitalar Padre Bento Guarulhos	289	21
	Universidade Mogi das Cruzes - Hospital Luiza Pinho Melo		10
			258
	Hospital Universitário de Taubaté		
SOROCABA			0
CAMPINAS	Hospital Maternidade Celso Pierro - PUC Campinas	154	110
	Universidade de Campinas - UNICAMP		44
RIBEIRÃO PRETO	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - HC de Ribeirão Preto	6	6
BAURU E BOTUCATU	Instituto Lauro de Souza Lima	52	45
	Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP		7
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - Hospital de Base	435	435
PRESIDENTE PRUDENTE	Universidade do Oeste Paulista-Hospital Regional de Presidente Prudente	260	260
MARILIA	Faculdade de Medicina de Marília	83	83
TOTAL		1718	1718

estado de São Paulo e respectivos Serviços Credenciados. Os percentuais de casos detectados por região do estado de São Paulo podem ser vistos no gráfico 3.

A figura 1 ilustra a distribuição do número de casos de hanseníase detectados na campanha no mapa do estado de São Paulo.

DISCUSSÃO

A região Sudeste do Brasil já alcançou a meta de eliminação da hanseníase (coeficiente de prevalência

em 2005: 0,60/10.000 habitantes), porém a distribuição da doença, como em todo o Brasil, é desigual entre as áreas dessa região, inclusive no estado de São Paulo.³ O coeficiente de detecção de casos novos nesse estado em 2008 foi de 5,21/100.000 habitantes, com 2.318 casos registrados,⁴ tendência decrescente, e inferior ao do Brasil e ao da região Sudeste.⁵ A maioria (42%) dos municípios apresenta coeficiente de detecção menor que 2 casos/100.000 habitantes, mas 25% ainda apresentam alta endemicidade. Nessa situa-

QUADRO 2: Número total de casos de hanseníase diagnosticados por região do estado de São Paulo e respectivos Serviços de Dermatologia, credenciados pela Sociedade Brasileira de Dermatologia. SBD-RESP na busca ativa de casos de hanseníase, 2010

REGIÃO	SERVIÇO CREDENCIADO /SP	NÚMERO DE CASOS DIAGNOSTICADOS	
		Total de casos por Região	Total de casos por Serviço
SÃO PAULO CAPITAL	Complexo Hospitalar Heliópolis	33	1
	Hospital das Clínicas - FMUSP		26
	Escola Paulista de Medicina - UNIFESP		2
	Irmandade Santa Casa de Misericórdia		4
ABC	Faculdade de Medicina do ABC	1	1
SANTOS	Fundação Lusíadas - Centro	1	1
	Universitário Lusíadas		
SÃO J. DOS CAMPOS	Complexo Hospitalar Padre Bento - Guarulhos	7	0
	Universidade Mogi das Cruzes - Hospital Luiza Pinho Melo		1
	Hospital Universitário de Taubaté		6
SOROCABA			0
CAMPINAS	Hospital Maternidade Celso Pierro - PUC Campinas	9	8
	Universidade de Campinas - UNICAMP		1
RIBEIRÃO PRETO	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - HC de Ribeirão Preto	6	6
BAURU E BOTUCATU	Instituto Lauro de Souza Lima	7	2
	Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP	5	
SÃO J. DO R. PRETO	Faculdade de Medicina de São J. do Rio Preto - Hospital de Base	7	7
PRES. PRUDENTE	Universidade do Oeste Paulista - Hospital Regional de Pres. Prudente	19	19
MARILIA	Faculdade de Medicina de Marília	0	0
TOTAL		90	90

ção estão os municípios em áreas fronteiriças com os estados Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Paraná, ocupando o primeiro lugar Presidente Venceslau, seguido por Caraguatatuba e Jales.⁴ Outros municípios com índices altos são Araçatuba, Barretos e Presidente Prudente.⁴ Em concordância com esses dados, a campanha detectou grande número de casos na região de Presidente Prudente, mas mostrou, também, índice elevado em setores da capital, destacando-se 19 casos diagnosticados pelo Serviço do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da

Universidade de São Paulo, em uma ação realizada na Comunidade de Brasilândia.

Conforme é observado no Brasil, a distribuição dos casos detectados na campanha foi maior no gênero masculino e os percentuais de multibacilares e de paucibacilares alcançaram índices semelhantes. O percentual de detecção em menores de 15 anos foi 4%, equiparável a 3,8% relatado no estado de São Paulo em 2007.²

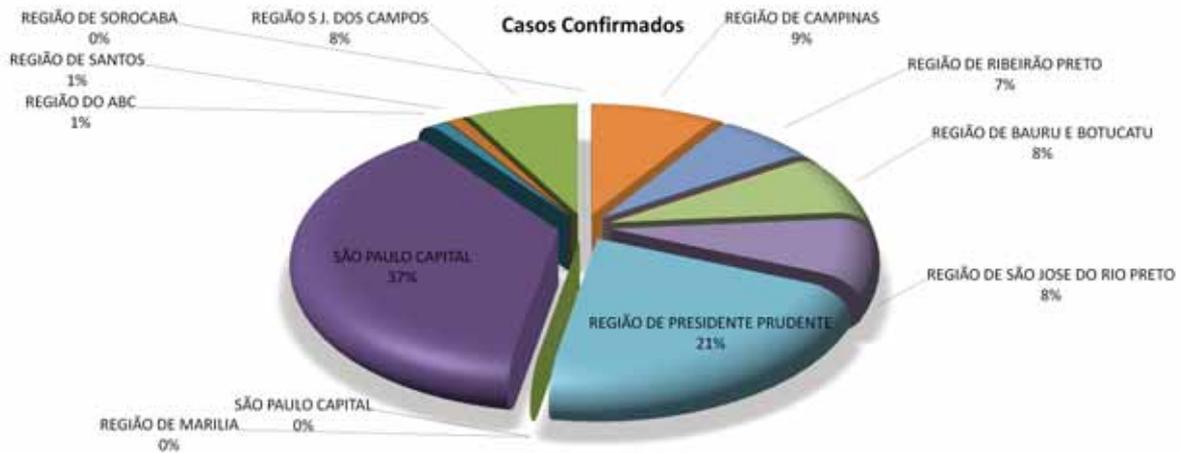


GRÁFICO 3: Distribuição dos percentuais de casos de hanseníase detectados pelos Serviços de Dermatologia do estado de São Paulo, credenciados pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, segundo a região do estado. SBD-RESP na busca ativa de casos de hanseníase, 2010



FIGURA 1: Distribuição do número de casos de hanseníase detectados pelos Serviços de Dermatologia, credenciados pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, no mapa do estado de São Paulo. SBD-RESP na busca ativa de casos de hanseníase, 2010

CONCLUSÃO

Os 90 casos detectados, além da possível existência de casos adicionais nos contatos domiciliares, mostram a importância desta iniciativa da SBD-RESP. Os Serviços de Dermatologia, credenciados pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, contam com grande número de dermatologistas, profissionais alta-

mente qualificados para diagnosticar hanseníase. Sugere-se que ações semelhantes sejam realizadas no futuro por gestões sucessoras da SBD-RESP e que se estendam a outras regionais da Sociedade Brasileira de Dermatologia. □

AGRADECIMENTOS

A SBD-RESP agradece à dedicação dos inúmeros colaboradores dos Serviços de Dermatologia participantes que culminou em uma inestimável contribuição à saúde da população brasileira. Agradece também ao apoio da Fundação Paulista Contra a

Hanseníase e da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, pela doação dos modelos de materiais informativos sobre a hanseníase, e ao suporte técnico à campanha da Sta. Deise Silva de Lira Marques e do Sr. Dirceu Arantes Filho.

Este informe mostra os resultados da campanha "SBD-RESP na Busca Ativa de Casos de Hanseníase", realizada pelos Serviços de Dermatologia credenciados desse estado, durante a gestão 2010 da SBD-RESP. Foi redigido pelos coordenadores da campanha, Dr. Joel Carlos Lastória e Dra. Marilda Aparecida Milanez Morgado de Abreu.

Sociedade Brasileira de Dermatologia Regional do Estado de São Paulo (SBD-RESP), Gestão 2010

Presidente: Joel Carlos Lastória
 Vice-Presidente: Flávia Addor
 Secretário: Sergio Henrique Hirata
 Tesoureiro: Sergio Schalka
 Coordenador Científico: Mauro Enokihara
 Coordenador de Comunicações: Francisco M. Paschoal
 Coordenadores da Campanha: Joel Carlos Lastória e Marilda Aparecida Milanez Morgado de Abreu

Colaboração: Serviço Credenciado de São Paulo (Coordenador local):

Complexo Hospitalar Heliópolis (Maria Cristina Jacomette Maldonado); Complexo Hospitalar Padre Bento (Maria do Rosário Vidigal); Escola Paulista de Medicina - UNIFESP (Marcos Cesar Floriano); Faculdade de Medicina do ABC (Lucia Mioko Ito); Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP (Silvio Alencar Marques); Faculdade de Medicina de Marília (Spencer de Domenico Sornas); Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - HC de Ribeirão Preto (Renata Bazan Furini/Norma Tiraboschi Foss); Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - Hospital de Base (Rosa Maria Cordeiro Soubhia); Fundação Lusíadas - Centro Universitário Lusíadas (José Roberto Paes de Almeida); Hospital das Clínicas - FMUSP (Leontina da Conceição Margarido); Hospital e Maternidade Celso Pierro - PUC Campinas (Elisângela Samartin Pegas Pereira); Hospital Regional de Presidente Prudente - UNOESTE (Silvely Akemi Shibata); Hospital Universitário de Taubaté (Fátima Maria de Oliveira Rabay); Instituto Lauro de Souza Lima (Wladimir Fiori Bonilha Delanina); Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (Valéria Maria de Souza Framil); Universidade de Campinas (Michelle Etienne Baptistella Florence); Universidade de Mogi das Cruzes - Hospital Luiza Pinho Melo (Wagner Ferreira do Santos).

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization [Internet]. Global leprosy situation, 2010. Weekly Epidemiological Record. 2010[cited 2011 May 05];85:337-48. Available from: <http://www.who.int/wer/2010/wer8535.pdf>
2. Ministério da Saúde. Vigilância em Saúde: situação epidemiológica da hanseníase no Brasil; 2008 [acesso 15 Jul 2010]. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/boletim_novembro.pdf.
3. Marzliak MLC. Avaliação das ações de controle da hanseníase no estado de São Paulo. São Paulo; 2008. [acesso 07 Jul 2010]. Disponível em: www.hanseniasetemcura.com.br/gais.pdf.
4. Ministério da Saúde. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde Relatório de Situação. Brasília-DF; 2009. [acesso 03 Maio 2010]. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/003_sp_relatorio_de_situacao.pdf

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA / MAILING ADDRESS:

*Rua Machado Bittencourt, 361 - 13º Andar - Cj. 1307
 04044-001 - São Paulo - SP
 Tel/Fax.: (11) 5573-8735 / 5573-5528 / 5083-3491
 email: sbd-resp@sbd-sp.org.br*